

“EXTROVERSÃO DO PROJETO DOCUMENTAÇÃO, RESTAURAÇÃO E EXPOSIÇÃO DA OBRA SENHORAS TOMANDO CHÁ”: PROPOSTAS E DESAFIOS NA CRIAÇÃO DE UM LIVRO SOBRE O RESTAURO DA OBRA

BRUNA DE OLIVEIRA ÁVILA¹;
ANDRÉA LACERDA BACHETTINI²

¹ Universidade Federal de Pelotas – brunaoliveira.avila@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas - andreabachettini@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como proposta apresentar as ações do projeto de extensão “Extroversão do Projeto Documentação, Restauração e Exposição da Obra Senhoras Tomando Chá”, divulgando a criação e editoração do livro chamado: Documentação, Restauração e Exposição da Obra “O Chá”, do artista Henry Caro Delvaille da Pinacoteca Matteo Tonietti. Rio Grande, RS.

A obra “O Chá” do artista francês Henry Caro Delvaille foi restaurada no Laboratório de Pintura do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da UFPel e entregue à Pinacoteca Matteo Tonietti no ano de 2021. Durante o processo de restauro da obra foi observada pela equipe a necessidade de promover uma publicação sobre as etapas do projeto e seus resultados, devido a importância histórica e artística da pintura em questão. O livro está em elaboração desde 2021, devido à pandemia de Covid19 o seu lançamento acabou atrasando, mas está previsto para ocorrer ainda no ano de 2022.

A publicação, que será lançada em eBook e se viabilizada financeiramente também em formato físico, contará com a colaboração de profissionais de diversas instituições e estudantes do curso, propondo uma intensa divulgação e discussão das etapas do processo de restauro, técnicas e métodos utilizados, a fim de contribuir para a produção bibliográfica na área de conservação e restauro de pinturas, que carece tanto de publicações em língua portuguesa.

2. METODOLOGIA

Apesar dos percalços durante a pandemia, a equipe do projeto seguiu trabalhando constantemente para desenvolver a publicação. De forma remota, os envolvidos se dedicaram à escrita e diagramação dos textos, organização de fotos e elementos visuais que agregam ao trabalho. A partir disso, o livro ficou organizado em sete capítulos.

A cada capítulo o autor é inserido no contexto da obra, seu período histórico e como o mesmo se relaciona com outras questões, por exemplo, com o vestuário, costumes e estilo artístico. Também é possível, através do texto de Christine Gouzi, professora da Universidade de Sorbonne e especialista na obra de Delvaille, entender as referências do artista, seus traços e peculiaridades técnicas, como também a sua história e influência no contexto artístico da época.

As etapas do processo de restauro foram previamente documentadas, como é de costume. Cada detalhe foi fotografado e minuciosamente observado, para que pudessem ser fonte de consulta e posterior análise. A partir destes

registros foi possível organizar e estruturar o livro, observando uma ordem que abordasse além do histórico e do valor artístico da obra em questão, os processos e técnicas realizadas durante o processo de restauro, os exames necessários para análise do estado de conservação da obra e a proposta de intervenção após estes estudos.

O livro atualmente encontra-se em processo de editoração pela equipe e bolsista do projeto, com a previsão de lançamento ainda no ano de 2022. Além do livro, foram elaborados produtos para a divulgação do projeto.



Figura 1: catálogo de produtos para a divulgação do livro
Fonte: imagem da autora

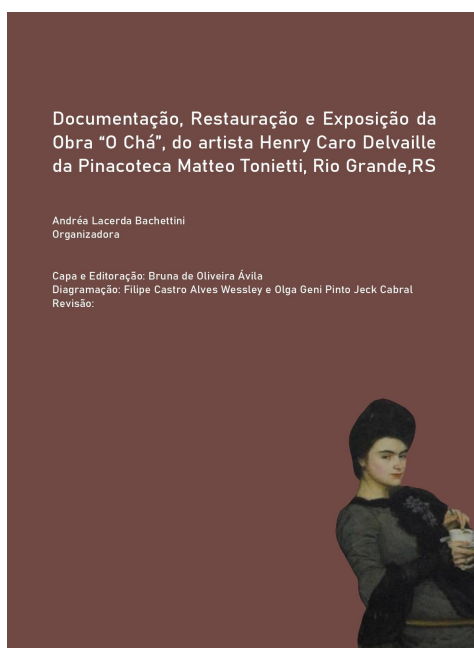


Figura 2: imagem prévia da folha de rosto do livro
Fonte: imagem da autora

O design dos produtos desenvolvidos com a finalidade de divulgação do livro já foram finalizados. A linha conta com marcadores de página, ecobags, camisetas, caneca, caderneta, lápis e caneta, os mesmos estarão disponíveis fisicamente alguns meses antes do lançamento do livro. A formatação do livro está sendo desenvolvida pela bolsista do projeto no programa de diagramação InDesign, seguindo todas as normas e orientações de publicação da editora da UFPEL.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, o livro encontra-se em elaboração. Os textos, em sua maioria, já estão finalizados, faltando apenas acrescentar alguns elementos e realizar ajustes e revisões que farão parte da próxima etapa do processo de criação.

É importante frisar a relevância da publicação tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade externa à Universidade. A obra “O Chá” chegou a UFPel no ano de 2012, bastante deteriorada e com pouquíssimas informações sobre sua origem e histórico. A partir das pesquisas desenvolvidas durante o restauro muitas informações foram descobertas, como por exemplo, a autoria até então desconhecida e seu nome original (era nomeada até o momento da descoberta como “Senhoras tomando chá”). Portanto, a entrega do livro à comunidade é uma oportunidade de reunir e divulgar uma série de informações e pesquisas científicas fomentadas ao longo de um período de 10 anos. Além disso, permitirá que os alunos e profissionais que participaram de todo o processo tenham a satisfação de ver o seu trabalho materializado, devolvendo a obra em questão não somente sua funcionalidade estética como também sua funcionalidade social e simbólica.

4. CONCLUSÕES

De forma geral, o trabalho do restaurador é minucioso. Além da materialidade intrínseca ao objeto que chega para o restauro, temos que estar atentos a sua imaterialidade. A funcionalidade estética e simbólica do objeto muitas vezes se transforma devido à perdas de informação, lacunas e problemas estruturais que se desenvolveram devido a inúmeros fatores, cabendo ao restaurador o trabalho de devolver a este objeto suas características físicas. Poucas vezes o senso comum reconhece que o nosso trabalho perpassa inúmeras áreas do conhecimento e não se detém apenas na materialidade, dessa forma, publicar um trabalho como este é de extrema importância para um melhor entendimento do ofício e do trabalho técnico e científico desempenhado dentro da Universidade.

A publicação tem como propósito agregar diversas ramificações do conhecimento em Patrimônio para poder assim entregar estes resultados à comunidade. Como é o princípio da extensão, é necessário que a pesquisa ultrapasse o meio acadêmico e chegue a cada vez mais pessoas, popularizando conceitos e entendimentos acerca de discussões patrimoniais, que são responsabilidade da sociedade como um todo.

Além do que já foi dito, o projeto teve extrema relevância para a formação profissional de todos os discentes que por ele passaram ao longo de 10 anos. A prática desenvolvida durante o restauro e também os frutos que o mesmo gerou, como monografias e artigos, mostra o quanto a extensão é importante para o desenvolvimento de competências profissionais que não são contempladas somente pela teoria. A etapa de diagramação e organização do livro é também uma experiência significativa para toda equipe, pois permite conhecer as etapas deste processo e o compartilhamento de ideias e discussões entre as mais diversas áreas do conhecimento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORRÊA. A. R. **Senhoras tomando chá: Documentação e acesso ao público de uma pintura do século XIX**, 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Bacharelado em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis). Universidade Federal de Pelotas.

MACALOSSI, Ângela Marina. **Senhoras tomando chá, Pinacoteca Matteo Tonietti, Rio Grande RS: O papel do conservador e restaurador na análise do estado de conservação e a discussão preliminar ao restauro**, . Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Conservação e Restauração Bens Culturais Móveis). Universidade Federal de Pelotas.

“Orientações para envio de propostas de publicações”, 2017. Editora da Universidade Federal de Pelotas.